



Ano 1, n. 120, nov. 2025 – IBC NE

Com Bahia avançando 3,1%, Nordeste mantém expansão e consolida tendência positiva em 2025

Marcos Falcão Gonçalves

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, cresceu 3,2% em setembro de 2025, quando comparado com o mesmo mês de 2024.
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, Bahia, Ceará e Pernambuco apresentaram variação de 3,7%, 1,9% e 1,6% no período, respectivamente.
- A partir dos dados divulgados referentes ao mês de setembro, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 2,8% nos últimos doze meses, muito próximo do valor observado em nível nacional, que é de 3,0% (Gráfico 1). Em 2025, o Nordeste acumula crescimento de 2,1% até o mês de setembro, com destaque para a Bahia, que aponta para elevação de 3,1%, e Ceará, com aumento de 1,6% no mesmo período (Tabela 1).
- O desempenho da Bahia pode ser atribuído ao dinamismo do setor de serviços, sustentado pela geração de empregos formais, do papel estrutural do agronegócio e da recuperação seletiva da indústria. Apesar do ambiente nacional de juros elevados, que limita a expansão de segmentos industriais mais dependentes de crédito, o Estado tem se beneficiado de uma matriz produtiva diversificada, da resiliência do consumo interno e do avanço contínuo dos investimentos públicos e privados.
- O Ceará apresenta desempenho econômico modesto, porém consistente. A expansão é sustentada principalmente pelos serviços, pela construção civil e pela agenda de investimentos em energias renováveis e infraestrutura logística, especialmente no Complexo do Pecém. A indústria de transformação opera com volatilidade, limitando a aceleração do ciclo econômico, enquanto a agropecuária, sujeita às condições climáticas, exerce contribuição moderada. O mercado de trabalho se expande, mas em ritmo inferior à média regional, resultando em consumo mais contido.
- Pernambuco reflete uma combinação de fatores estruturais e conjunturais adversos: a Indústria permanece frágil, com quedas em segmentos-chave; Serviços e Comércio crescem menos do que a média do Nordeste. A política monetária restritiva impacta de forma mais intensa a economia pernambucana, altamente dependente de setores sensíveis ao crédito.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação acumulada nos últimos 12 meses de 2,6% e 3,3%, respectivamente.

Comentário: O Nordeste deve encerrar 2025 com crescimento moderado, entre 2,2% e 2,5%, sustentado pelo dinamismo da Bahia, pela resiliência do Ceará e pela forte geração de empregos formais. A atividade é puxada por serviços, construção e polos agroindustriais, enquanto a indústria regional avança de forma desigual. A política monetária restritiva, a fragilidade da infraestrutura regional e a falta de tração da indústria tradicional impedem um crescimento maior. Ainda assim, os investimentos em energias renováveis e logística consolidam uma base favorável ao desempenho futuro, mantendo o Nordeste alinhado ao crescimento nacional no fechamento de 2025.

ETENE MACRO



Ano 1, n. 120, nov. 2025 - IBC NE

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior



Fonte: Banco Central do Brasil (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2020 a 2025*

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025* |
|----------------|------|------|------|------|------|-------|
| Brasil | -4,0 | 4,2 | 2,8 | 2,7 | 3,8 | 2,6 |
| Nordeste | -4,1 | 2,8 | 3,6 | 2,4 | 3,9 | 2,1 |
| Bahia | -3,1 | 2,7 | 3,4 | 3,0 | 3,0 | 3,1 |
| Ceará | -4,4 | 3,6 | 2,8 | 1,1 | 5,4 | 1,6 |
| Pernambuco | -3,1 | 4,7 | 2,2 | 2,8 | 4,4 | 0,1 |
| Sudeste | -3,2 | 4,0 | 3,1 | 2,8 | 3,3 | 1,6 |
| Espírito Santo | -6,2 | 6,7 | -1,4 | 3,4 | 2,8 | 4,1 |
| Minas Gerais | -1,9 | 5,1 | 3,2 | 4,0 | 3,1 | 1,9 |

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene. *Ano de 2025 se refere ao acumulado do ano, terminado em setembro.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte